

MAIS VELHO DO QUE O PAPA?

MAIS VELHO DO QUE O PAPA?

Um jovem sacerdote do clero de Paris assistia a uma audição musical no Conservatório. Chega neste momento o grande compositor Gounod. Tôdas as cadeiras estavam ocupadas. Levantou-se o sacerdote e disse:

- Maestro, tenha a bondade, aqui está meu lugar...
- Não, diz Gounod, mil vêzes não...
- Mas o senhor é mais velho, pelo menos em consideração a isto...

— Meu padre, responde o compositor célebre, deixe-me contar-lhe uma história e uma palavra do Papa Gregório XVI. Eu não sei que pessoa da côrte pontificia disse a Sua Santidade certa vez: "Santo Padre, eu sou mais velho que Vossa Santidade". "Mais velho do que eu? replicou o Papa, é muito difícil, é impossível, eu tenho nada menos de dezoito séculos..." Fique no seu lugar, meu padre, que não há ninguém mais velho aqui do que um sacerdote de Cristo.



IPAMERÍ — D. Hilda Silva agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração e a São Francisco de Assiz várias graças recebidas.

BATATAIS — D. Rita Lancellotti agradece a Santo Antônio e a São Judas Tadeu uma graça alcançada. — D. Aparecida Fulchi agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada. — D. Maria Evangelista agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

FRANCA — D. Maria Limonta agradece ao Venerável Adolfo Beltrão uma graça alcançada. — D. Hercílio B. Junqueira agradece uma graça alcançada por intercessão de São Judas Tadeu. — Sr. Joaquim Junqueira agradece uma grande graça alcançada de São Claret.

SERTÃOZINHO — D. Joana Balberi agradece ao S. Coração de Jesús e aos santos de sua devoção a cura do seu filho Armando. — D. Nair Teixeira Ortolan agradece várias graças alcançadas aos santos de sua devoção.

ITAJUBÁ — D. Zuleide Vieira Guimarães agradece a Santa Teresinha do Menino Jesus uma graça alcançada.

RIBEIRÃO PRETO — D. Maria de Lourdes agradece uma graça que obteve por intermédio de São Claret.

LAURO MÜLLER — D. Dilma Rocha Souza manda publicar uma graça alcançada de N. S. das Graças. — D. Eugênia Machado pede seja publicada uma graça que alcançou do S. Coração de Jesus e N. S. do Carmo.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — D. Alzira agradece a Santa Rita e São Benedito importante graça recebida. — D. Rachel de Castro Ferreira agradece diversas graças, especialmente a de

ter saído ileso na queda de uma escada, invocando no momento o I. Coração de Maria.

POÇOS DE CALDAS — D. Alaide agradece de joelhos uma grande graça alcançada de Santo Antônio Maria Claret; a mesma agradece também outros favores recebidos.

TRÊS PONTAS — D. Maria Inês de Carvalho agradece uma graça importante a N. S. de Fátima.

CONS. LAFAIETE — D. Eunice dos Santos Brandão agradece a Santo Antônio Claret duas graças extraordinárias recebidas.

ELIAS FAUSTO — Sr. Indalécio Elias e D. Benedita Lopes agradecem uma graça do Coração de Jesús e do Coração de Maria em favor de seu filho Ari, pela cura de um terrível ataque que padecia. Os mesmos agradecem também graças a N. S. Aparecida, N. S. das Graças e N. S. do Bom Parto.

—oOo—

Na Paz do Senhor

CEDRAL — D. Teresa Muzegante Michelin.

VIRADOURO — Sr. João Gibran.

BLUMENAU — Sr. José Medeiros.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Sr. Antônio Gomes Raposo.

ITUVERAVA — Sr. Américo Gentil F. Vidal. — Sr. Bruno Iberní.

ITAPECERICA — D. Maria C. Corrêa.

RIBEIRÃO PRETO — D. Lucília R. Pinto.

JUIZ DE FORA — D. Gisela Maria Malte.

SANTOS — D. Josefina Degaspere.

SÃO PAULO — Sr. Adriano de Souza Galvão.

SÃO JOAQUIM DA BARRA — D. Ângela Guidolin.

SALES OLIVEIRA — Sr. João Squarizzi.

BATATAIS — Sr. Joaquim Diniz Junqueira.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Novidade!

Única no gênero

BROCHE DO ANO SANTO

Folheado a ouro 18 quilates — 8 rubís sintéticos — Pelo correio Cr\$ 160,00

MEDALHA DO ANO SANTO

Prateada — Pelo correio Cr\$ 12,00

Para revendedores, desconto de 20%

Pedidos à Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA 615 — SÃO PAULO

São Benedito

«O SANTO PRETO»

por

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

Nova vida do grande Santo querido do povo brasileiro. Contém a Bula da Canonização e narra muitos prodígios do grande Taumaturgo de côr preta.

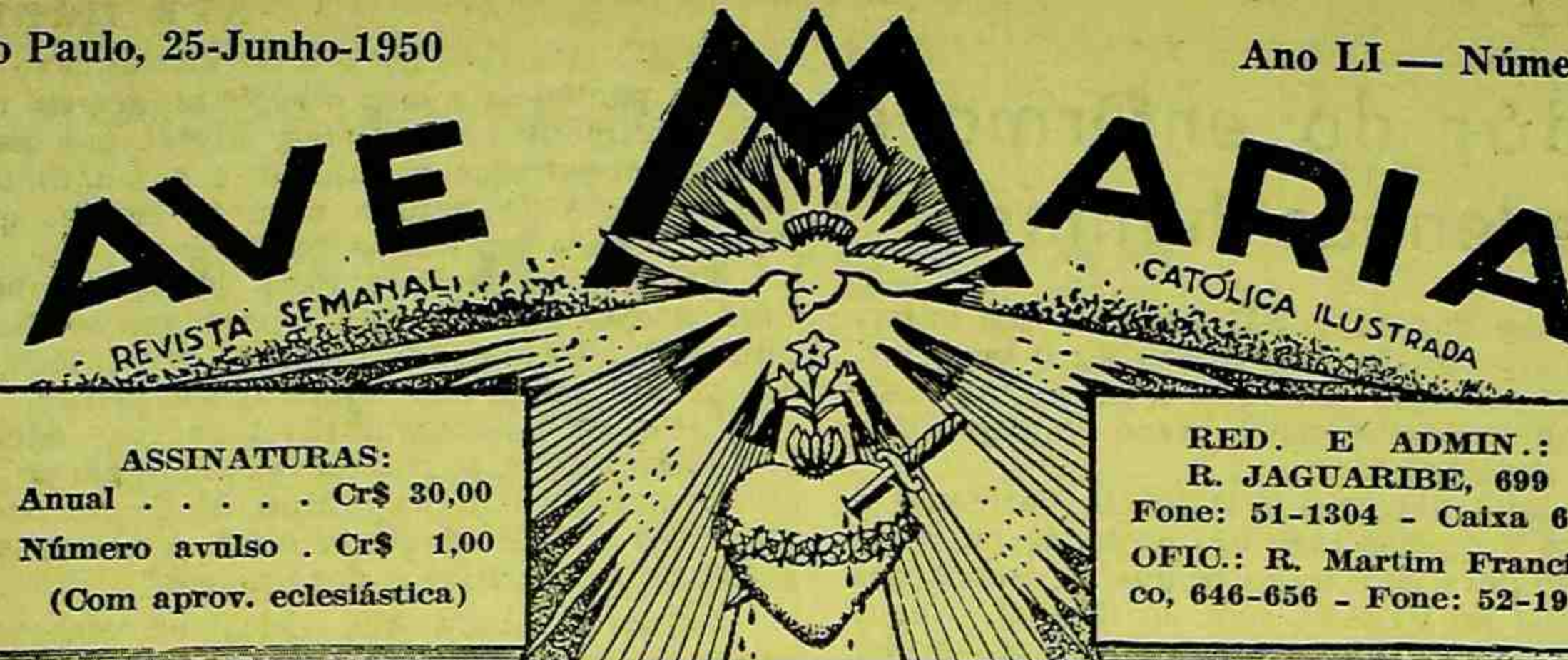
Preço: pelo correio, Cr\$ 12,00

Pedidos à LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa Postal, 615

São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
 para segura de vida
PREVIDENCIA DO SUL



AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 30,00
Número avulso . Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
R. JAGUARIBE, 699
Fone: 51-1304 - Caixa 615
OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone: 52-1956

Ateísmo apóstata

A apostasia de Deus é um mal que vem de longe. Não pretendemos agora descrever a sua gênese. A história trágica dos últimos tempos muito teria a dizer-nos a este respeito: e igualmente a filosofia, a arte e a ciência. Mas o fato, apesar de não ser novo, veio a tomar atualmente proporções alarmantes. O Santo Padre acaba de pô-lo de manifesto ao mundo inteiro, com o coração amargurado e a alma inundada de tristeza: — “nunca como agora a luta entre o bem e o mal foi tão viva. A iniquidade dos inimigos de Deus chegou a um grau de impiedade nunca conhecido... Referimo-nos ao ateísmo e, o que ainda é pior, ao ódio contra Deus”.

Como se vê, não se trata já de defender uma doutrina particular ou de conculcar uma série de princípios básicos de ordem econômica, política ou social; trata-se dum sacrílego atentado contra o mais sagrado e fundamental da vida humana; trata-se dum inversão de planos, dum vida que pretende prescindir de Deus.

Pecado gravíssimo, de consequências desastrosas!... Porque, se é verdade que outros pecados constituem uma preferência injuriosa a Deus, este vai diretamente cravar-se no seu coração, como seta envenenada.

E não só isso. No ódio contra Deus estão incluídos todos os pecados e males juntos. Sem Deus nada de bom existe sobre a terra: o pão que nos sustenta, o ar que respiramos, a luz que nos recreia, a vida que disfrutamos... tudo é dom caído das mãos de Deus. Sem Deus, supremo legislador, a ordem moral não passa de um mito de almas ingênuas...; a dife-

rença entre o bem e o mal é jôgo de palavras ôcas de sentido. Sem Deus não pode haver paz, nem ordem social. “Os homens, como a experiência ensina, não se sentem irmãos senão se reconhecem unidos pelo vínculo de um Pai comum que está nos céus.” E sem irmandade e amor mútuo, não existe respeito pelo alheio, nem fidelidade aos pactos, nem qualquer garantia internacional.

Para tanto é necessário apelar às circunstâncias que o mundo atravessa.

Diante desta apostasia universal repitamos, pois, estremecidos, o grito de São Pedro: “Senhor, para quem iremos? Só Vós tendes palavras de vida eterna”.

Empapemos mais a nossa vida, a nossa família, o nosso ambiente social da idéia de Deus, por meio do cumprimento mais exato da sua santa Lei. E estejamos alerta, pois ao lado desse ateísmo organizado e declaradamente satânico, vai grassando entre o povo fiel, outro mais recatado e silencioso, cujas consequências não são menos funestas. Referimo-nos ao ateísmo prático, a essa apostasia dos princípios da nossa santa fé, a esse laicismo, refinadamente hipócrita, que ataca a Deus sem nomeá-lo, a esse maldito respeito humano que se ruboriza de confessar a Deus publicamente.

Mas sobretudo secundemos os desejos do Sumo Pontífice, empreendendo uma campanha de orações e sacrifícios. Rezemos mais, rezemos melhor; rezemos em família, rezemos em público; ensinemos a levantar ao céu os bracinhos inocentes das almas puras. A oração inocente tem a virtude de penetrar os céus.

A dôr do enfêrmo é redenção humana

S. S. o Papa Pio XII lembrou aos enfermos do orbe inteiro que Cristo fêz o bem derramando milagres por tôda a parte, mas salvou a humanidade com o preço de seus sofrimentos e de sua morte.

Em uma alocução pela Rádio Vaticana, o Soberano Pontífice teve um gesto de paternal solicitude para com todos os que se encontram prostrados no leito da dôr, ao dizer-lhes com quanta freqüência pensa nêles quando recebe em audiência os peregrinos que o visitam.

Com êstes pensamentos o Papa quis levar seu consôlo e aliviar aquêle sentimento de inutilidade que pesa sôbre os enfermos.

Com vossos sofrimentos, disse-lhes, cooperais para a obra da Redenção; bem podeis dedicar estas penas, implorando pelo Ano Santo.

Nesta alocução pela rádio, o Santo Padre quis comunicar-se a maneira de visita pessoal, com cada um dos enfermos, falar-lhes "intimamente", dirigir-lhes uma palavra de alento em seus hospitais, sanatórios e lares.

"Amados filhos meus, que estais enfermos e débeis: durante o Ano Santo que se aproxima Nós depositaremos certamente nossa confiança nos trabalhos e nas orações de todos os fiéis, mas confiaremos muito mais na santa dôr que, unida à Paixão de Cristo, dará à ação por um lado, e à contemplação por outro, sua perfeição e eficiência."

"Jesus, que vos exortou a tomar vossa cruz e a segui-lo, vos convida por isso mesmo a cooperar com Êle na obra da Redenção. E como seu Pai Celestial o convidou, assim vos convida Êle. E Nós, Seu Vigário na terra, confirmamos e abençoamos essa missão que Nosso Senhor vos confia.

"Conforme se aproxima o Ano Santo e a preparação para êste sublime tempo da graça, queremos ajudar-vos a compreender melhor e a melhor apreciar o fruto que podeis recolher da meditação nos sofrimentos de Jesus, e desta maneira, adoçar vossa sorte com a virtude da paciência, iluminá-la com a luz da esperança e transfigurá-la com a compreensão plena de seu valor e de sua fecundidade."

O bálsamo da Paixão de Cristo dará ao enfêrmo a paciência, disse o Santo Padre, se contemplar Jesus crucificado no tosco madeiro da cruz, e adivinhar como de seus lábios sacrossantos chega uma resposta às suas queixas: "Sofri as mesmas dôres, sei o que significam". A visão de sua esperança resplandecerá, se contemplar Cristo ajoelhado no horto a orar: "Pai, se é possível, afasta de mim êste cálice..." E ouve depois aquelas palavras na cruz: "Pai, por que me abandonaste?" e "Em tuas mãos entrego o meu espírito".

"E êste bálsamo infundirá em vossos corações uma doçura inefável, porque a Paixão de Cristo vos mostra o fruto dos sofrimentos, da dôr em vós mesmos, em vossos semelhantes, no mundo. A enfermidade que se supor-

ta com paciência apura o espírito, acorda nobres sentimentos nas almas, mostra aos corações desenganados a vaidade e a fragilidade dos prazeres do mundo, cura as feridas morais e inspira generosas resoluções."

Em sua alocução o Papa elevou também uma oração a Jesus Cristo para que se digne outorgar a fortaleza e o consôlo aos enfermos, aos pais e mães, aos jovens e aos velhos.

"Mas se no impenetrável de teus adoráveis desígnios a prova deve prolongar-se ou cortar-se com a morte, então, ó! Deus, concede a uns a serenidade da alma e a outros a graça de uma santa e doce morte."

Implorou ainda que todos os enfermos "proveitem plenamente com resignação filial de tôdas as graças sobrenaturais do Jubileu, do consôlo supremo de cumprir, embora com a inatividade aparente de seus membros, mas em razão do próprio sofrimento, a missão alta e saudável que lhes confiastes."

"E concede, aos que os tratam em seus leitos, a fôrça e o valor para confortá-los, com sua presença, e o dom de que unam sua própria angústia à dôr de tua puríssima Mãe, que estava ao pé de tua cruz."

Sob a proteção de São Claret

ITAIM — Agradeço ao santo uma grande graça alcançada e ofereço Cr\$ 10,00 para a sua Bolsa.

UBERABA — Tendo um membro da família acometido de gravíssima doença, recorri a Santo A. Claret. Sentindo-me satisfeita em meu pedido, conforme a palavra do médico, cumpro a promessa. Envio Cr\$ 10,00 para a publicação. — Iveta Soares de Azevedo.

IPAMERÍ — Uma devota pede a São Claret e ao I. Coração de Maria a realização de um negócio. — M. C.

CAPIVARÍ — Venho pedir a saúde de minha mãe doente há 5 anos, prometendo publicar a graça e enviar para a Bolsa Cr\$ 50,00. — Menina Maria Teresa Pagetto.

MATÃO — Por intermédio de Santo A. M. Claret consegui a graça da cura de uma pessoa. Envio Cr\$ 20,00 para a sua Bolsa. — Odila Romanelli.

RIO PARDO — Precisando meu espôso de vender uma trilhadeira e não aparecendo compradores, vendo-se desanimado na urgência de realizar outro negócio, lembrei-me do I. Coração de Maria e São Claret, sendo atendida no momento. — Uma devota.

SETE LAGOAS — Tendo sido a empregada de casa submetida a mais de oito operações, sem nenhum resultado, e lendo as graças de São Claret, recorri à sua proteção, prometendo fazer uma novena se não precisasse de nova operação, reclamada pelos médicos. Fui atendida e publico a graça. — Stella Rocha Drummond.

Pureza de intenção

A pesca milagrosa, de que fala o evangelho deste domingo, com as circunstâncias em que se desenvolve, inclui grandes ensinamentos. Sem Jesús o trabalho dos Apóstolos foi completamente infrutuoso. Obedecendo, porém, às suas ordens, foi prodigioso em resultados.

É a lição a seguir em nossa vida. Além da graça divina, sirvamo-nos da reta intenção, dirigindo a Deus qualquer atividade, fazendo-o para agradá-lo e para adquiiescer à sua santíssima vontade. Sem a reta intenção as nossas ações, ainda que grandes e belas, são desvaliosas na presença divina. Com a pureza de intenção, as mais insignificantes e desprezíveis aos olhos humanos, são aceitas por Deus e dignas de recompensa.

*

O mesmo Deus nos pede esta pureza de intenção. "Guardai-vos de fazer as vossas obras para serdes vistos pelos homens; de outra forma não recebereis junto do Pai celes-te a recompensa.

Por São Mateus nos diz Jesús Cristo: "A tua vista é a lucerna de teu corpo. Si tua vista for simples, o teu corpo terá luz. Mas si ela for defeituosa, todo o corpo ficará em trevas".

Ora comais ou bebais, fazei tudo para a glória divina.

*

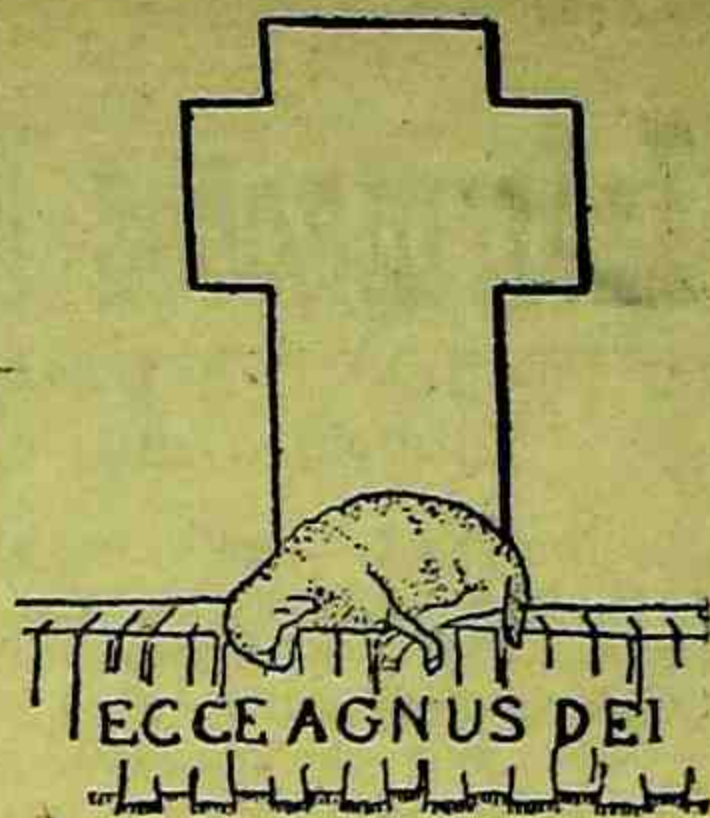
E Santo Agostinho dá êstes admiráveis conselhos: "Não olhes ao que o homem faz, senão ao que pensa quando o faz". "O que não fizeres com boa intenção, não te aproveitará, porque serás examinado acerca de como o fizeste e não acerca de como aconteceu".

"Deus atende, diz São Gregório, ao coração e não à substância. Não repara em quanto fizemos, senão no motivo porque o fizemos."

"O que é o corpo sem vida, isso é a obra sem boa intenção", diz Ricardo de São Vitor.

"As coisas mais vis, feitas com pureza de intenção, convertem-se em ouro diante de Deus", afirma Santo Anselmo.

"Os que não procuram retamente a Deus e a salvação de sua alma, só encontrarão tri-



bulação e sofrimentos", escreveu São Bernardo.

*

Mesmo as coisas mais santas, como o sacrificio e a oração, os sacramentos e as obras de caridade, quando falhas da reta intenção, não são recebidas por Deus. Cain e Abel ofereciam a Deus sacrificios. Mas Deus, que conhece o fundo dos corações, repele os de Caim e aceita os de Abel.

Eram muitos que deixavam no cofre do templo grandes esmolos. Mas, certa vez, uma velhinha ali deposita uns vintens e Jesús afirma haver esta dado mais que os endinheirados.

Quanto vale a pureza de intenção!

Andou certa Santa Madalena de Pazzi asseverando que o Senhor remunerará as nossas ações a pêso de pureza de intenção.

Conhecedor desta necessidade, repetia a torto e a direito Santo Inácio a sua conhecida e sapientíssima frase: "Tudo para a maior glória de Deus".

O que não for assim feito, faz-se para o inimigo das nossas almas.

Fizera um monje, na penosa vigília de uma noite, duas esteiras, esperando que São Pacômio o elogiaria. Mas o santo, ciente da falta de intenção com que trabalhara, diz-lhe diante dos companheiros: "Vêde, êste irmão cansou-se tanto para oferecer ao demônio suas canseiras e fadigas"...

*

E para que não nos desviemos dessa luz, renovemos com freqüência a mesma intenção.

Dessa forma, quando outro motivo menos puro vier nos roubar a riqueza da ação, diremos como o B. João de Ávila: "Chegas tarde, porque a minha ação já foi dada a Deus".

— O CÉU OU O INFERNO... —

Um rei perguntava um dia a um pastor pobrezinho que vivia no campo entre as ovelhas:

— Meu amigo, quanto ganha você para guardar êstes animais?

— Ganho tanto quanto o senhor, responde ingênuamente o pastorinho.

— Não é possível, pois não sabe que sou o rei e tenho imensa fortuna?

— Sim, senhor rei, ganho tanto quanto vossa majestade, porque trabalhando aqui e vossa majestade no trono, todos podemos ganhar, afinal, uma das duas coisas: o céu ou o inferno...

Informações Marianas

Diferentes ritos numa só fé

Budapest — Mais de 100.000 católicos dos ritos latino e oriental participaram de uma peregrinação ao antigo santuário do rito grego húngaro católico de Mariapocs, conhecido com o nome da "Madona que chora", onde 80 sacerdotes confessaram e mais 20.000 católicos de ambos os ritos comungaram. Celebraram-se missas no templo e na praça fronteira, e uma procissão com o quadro da Virgem percorreu a cidade.

Fátima no Egito

Apesar de ter chegado ao aeroporto de Farouk às 3,30 horas, a imagem da Virgem de Fátima que ia de Portugal para a Índia foi recebida por enorme multidão, inclusive muitos mussulmanos e não católicos, que assistiram depois a missa que celebrou no aeroporto D. Emanuel Rassam em rito caldeu, enquanto 10 sacerdotes confessavam grande número de fiéis que queriam comungar. A imagem irá também à China, ao Japão e à Austrália, e terminará sua viagem visitando os Santos Lugares.

Selos com a imagem de Nossa Senhora de Fátima

No âmbito da comemoração do Ano Santo, os serviços postais portugueses puzeram à venda no dia 13 de maio, dia da festa de Nossa Senhora de Fátima, uma nova emissão de dez milhões de selos, representando a Virgem de Fátima. Os valores dos novos selos são os seguintes: 50 centavos, cor verde; um, dois e cinco escudos, respectivamente, nas cores sépia, azul e violeta.

15 milhões para um santuário

A Câmara Provincial de Astúrias (Espanha) aprovou um projeto entregando 15 milhões de pesetas para a restauração do santuário nacional de Nossa Senhora de Covadonga, que ficará sendo teatro de peregrinações nacionais e incremento de fervor mariano.

Do Brasil

— 313 deputados integrarão a nova Câmara, que será eleita em 3 de outubro próximo.

— O Brasil pagou mais 6 milhões de dólares de suas dívidas com os EE. UU.

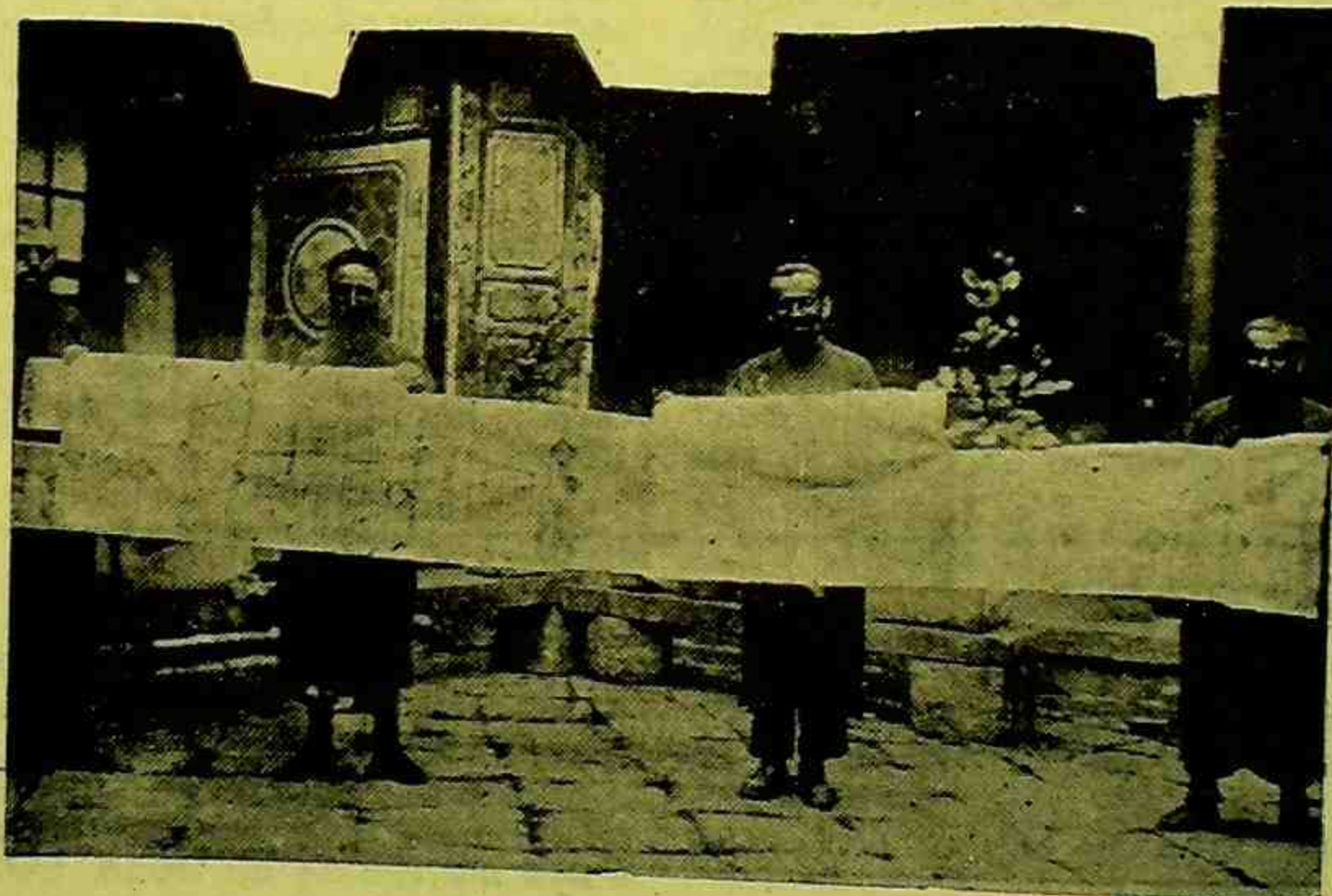
— Apoiando inteiramente o recenseamento a realizar-se a 1 de julho, diversos bispos publicaram proclamações e circulares pedindo a colaboração dos fiéis como cristãos e como patriotas.

— Foi elevado à dignidade de Monsenhor o Pe. José Joaquim Gonçalves, Cura da Catedral de São José do Rio Preto. Felicitamos o novo Monsenhor pela distinção com que foi honrado.

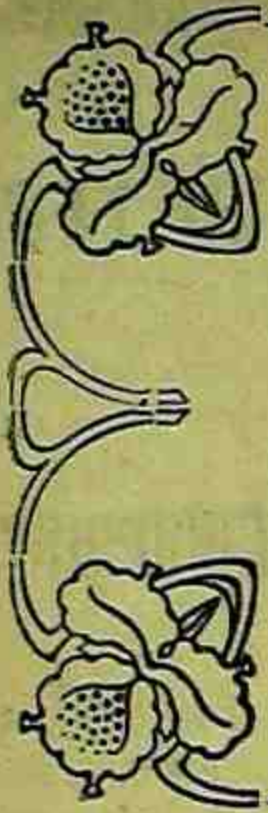
— Continuam em todo o país os protestos contra o projeto da equiparação da companheira à esposa. O projeto abriria gravíssima fenda na estrutura da família brasileira e no bem comum.

— De 17 a 23 de julho realizar-se-á no Rio de Janeiro a IV Semana Nacional da Ação Católica.

— Transcorreu o bi-centenário da fundação do Convento de Nossa Senhora da Ajuda, no Rio de Janeiro.



CHINA — Um contrato de aluguel num formulário interminável.



A Peregrinação Claretiana a Roma



(Do nosso enviado especial Mons. ASCANIO BRANDÃO)

LOURDES

Sexta-feira 19 de maio, à tarde, o rápido de Paris me deixava em Lourdes. Estava na terra querida de Maria. Recolhi-me na pensão sacerdotal de "Saint Thomas d'Aquin". Mal havia jantado, os sinos da basílica anunciavam a procissão de velas. Corri para a gruta e... não é possível traduzir a minha profunda comoção no lugar onde Bernadette viu Maria, ante a gruta onde baixou a Mãe do céu! Tudo aqui fala ao coração devoto da Virgem. Em torno da gruta, que silêncio, que recolhimento, e que fervor das multidões! Há gente de todo o mundo em Lourdes, nestes dias claros e belos da primavera. Nestes dias chegaram belgas, alemães, espanhóis e um grupo de Madagascar. Gente estranha, com roupas exóticas e de tôdas as côres. Uma peregrinação de africanos com centenas de pretos, com seus sacerdotes também de côr preta.

Aquí se sente e se vive como em Roma, a universalidade, isto é, a catolicidade da Igreja. A procissão de velas no sábado, dia 20, foi majestosa. A basílica se iluminou tôda em seus contornos, e a procissão de milhares e milhares de peregrinos, com velas acesas, era um deslumbramento. Distingua-se um numeroso grupo de jovens belgas que cantava a Ave Maria com entusiasmo ardente. E o cortejo luminoso percorre as avenidas da basílica, circula pela esplanada e termina com o cântico do *Credo* e da *Salve Regina*. Isto se faz todos os dias! E todos os dias chegam aquí novas multidões para o cortejo e o cântico, sempre o mesmo: *Ave, Ave, Ave Maria!*, em tôdas as línguas mais faladas e conhecidas do mundo. Como Nossa Senhora é amada!

Aquí em Lourdes se reza com fervor. Em torno da gruta não cessam as multidões. As fontes de água, sempre procuradas. Os enfermos se banham em piscinas próprias e reservadas. Velas acesas em profusão, flores que cobrem as pedras do rochedo, trazidas às braçadas pelos devotos a cada instante, sobretudo nestes dias de primavera.

Houve um milagre nestes dias. Uma parálitica se levantou do leito e está completamente sã.

A tarde, procissão do Santíssimo Sacramento todos os dias. Os doentes, em seus car-

rinhos-leitos, formam um longo círculo na esplanada do Rosário e o sacerdote dá a bênção a cada um, enquanto prorrompe o povo em exclamações do evangelho: *Jesús! Filho de Davi, tende piedade de nós! Senhor, fazei que eu veja! Fazei que eu ande! Nossa Senhora de Lourdes, saúde dos enfermos, rogai por nós!*

É de arrancar as lágrimas, ver os pobrezinhos sofrendores chorando e, de mãos postas, implorando a misericórdia divina! E Jesús-Hóstia vai passando em triunfo, entre cânticos, jaculatórias e exclamações.

De sábado para domingo, vigílias eucarísticas, horas santas, e o movimento das santas missas começa logo às primeiras horas. Pelo menos cem missas tivemos cada dia, agora, na basílica. Tentei celebrar na gruta. Era impossível. A lista das santas missas já estava tomada para mais de cinco dias. Há por aquí muitos senhores Bispos e Prelados de todo o mundo. Muitas conversões. Os confessionários estão apinhados dia e noite. Há um movimento maior e mais intenso do ano nestes dias. Eis porque Lourdes está agora de uma beleza incomparável e há tanto fervor, tanta piedade nestas multidões, que rezam e cantam dia e noite. Ante a gruta não cessa a visita do povo. Choram muitos e rezam, beijam a terra, abrem os braços, e tudo se faz com naturalidade e espontaneidade.

Ó! gruta abençoada de Massabielle! Não se tem vontade de sair de lá. Sente-se a doce presença de Maria neste recanto do céu.

Visitei a casa de Bernadette. Como é pobre e edificante! No museu de Lourdes, o capucho e os livros e muitas relíquias da santinha querida.

Enfim, meus leitores queridos da "Ave Maria", descrever Lourdes é impossível! Só posso vos dizer que aquí não se tem vontade de pensar e meditar noutra coisa senão em Maria Imaculada e tudo aquí fala do céu, levanta o coração para o alto e convida a rezar. O rosário ninguém o tira das mãos. Junto da gruta, comovido como poucas vezes em minha vida, creiam, meus amigos, meus leitores, não os esqueci.

Deixo Lourdes para entrar na Espanha amanhã, 22 de maio.

As artes de conspiração e de “guerra fria” do comunismo



Como é bem sabido, o mundo todo está em perigo iminente de guerra de extermínio e de extinção, a ser promovida pelo comunismo soviético, já muito inebriado de orgulho e de audácia pelas conquistas realizadas com guerra de bombardeios e tanks no Oriente da Ásia, e com a chamada guerra fria de conspirações e surpresas, avassalando por essas artes diversas nações democráticas e cristãs da Europa central.

Porém, as suas fáceis vitórias devem-se, em boa parte, ao descuido e falta de vigilância e de energia dessas nações que por isso não impediram os surtos da ocupação súbita dos seus governos. Para esse fim os comunistas, ocultos ou manifestos, dêsses países haviam recebido instruções secretas e muito a propósito para seduzir o povo e fazer adormecer os que tinham o dever de vigilância e de prevenção.

A prova dessas instruções reservadíssimas apareceu no jornal de Gênova *Nuovo Cittadino*, e que o célebre orador sacro da Itália Pe. Ricardo Lombardo inseriu no seu livro *La Dottrina Marxista*.

A autenticidade dêsse documento não padece dúvida, especialmente porque a conduta dos comunistas em todo o mundo corresponde aos conselhos e às vivas recomendações nele exaradas.

Começa dest'arte:

“Companheiro propagandista:

“Tu és um dos mais robustos instrumentos (da nossa conspiração contra a Igreja e contra os governos). Para que a tua obra seja mais eficaz, eis um breve guia que muito bem servirá para o teu trabalho.

“Lembra-te sempre de que o nosso afaizer é bolchevizar a Europa inteira (leia-se o mundo inteiro) a qualquer custo, de qualquer maneira.”

Veiam só, e não esqueçam: o escopo dos comunistas conspiradores (e todos são conspiradores) é tornar bolchevique toda a humanidade, e para isto os comunistas hão de trabalhar a todo o custo, isto é, com todo o sacrifício de perdas de interesses, da família e até da mesma vida, se por acaso forem surpreendidos e presos pela justiça.

Também se recomenda que conspirem de qualquer maneira, isto é, se for preciso e se espera resultado, cometendo todos os crimes e fraudes que sirvam para esse fim; e depois de obter o governo, perseguir sem trégua e até com a morte e qualquer suplício os que se opuserem ao comunismo.

Pois é isto mesmo o que eles estão fazen-

do na Rússia e em todos os Estados satélites, embora nestes as violências e as mortes sejam mais calculadas até segurarem-se bem na posse do governo; mas depois os seus crimes não têm medida nem controle do direito natural que eles abominam, quando é contrário aos seus planos de governo.

“A tua missão, continua o documento, é bolchevizar o teu ambiente.”

E logo explica, para não haver excusas, o que é *bolchevizar*: “Bolchevizar significa, como tu sabes, liberar a humanidade da escravidão que séculos de barbárie cristã têm criado”. Leia-se, porém, tudo o contrário, como manda dizer a verdade: *bolchevizar é sujeitar a humanidade à escravidão homicida que a barbárie comunista tem criado e vem exercendo nos países dominados pelo comunismo soviético.*

“Bolchevizar, dizem também, é liberar a humanidade do conceito da religião, da autoridade nacional, da propriedade privada.”

Não se iludam, pois, os amigos e os curiosos investigadores do comunismo, lendo os seus livros, os seus jornais e ouvindo os seus rádios de propaganda. O que eles querem fazer em todo o mundo é o mesmo que também querem fazer os *maçons de graus elevados*: bolchevizar é apagar da humanidade o conceito de religião (ateus!), o conceito de autoridade (anarquistas!) e o de propriedade privada (traspassando aos *espertíssimos ocupantes do governo comunista* toda a propriedade para dispôr dela a seu bel prazer, para os seus gostos e para gozarem da vida à custa dos suores de todos os habitantes da terra).

Quem não compreender isso, provará que é um néscio acabado, e se cooperasse nos planos soviéticos de supressão da propriedade, seria mesmo bem digno de ver-se privado de todos os bens e recursos que não quis preservar, tomando cautelas contra o comunismo absorvente e destrutor.

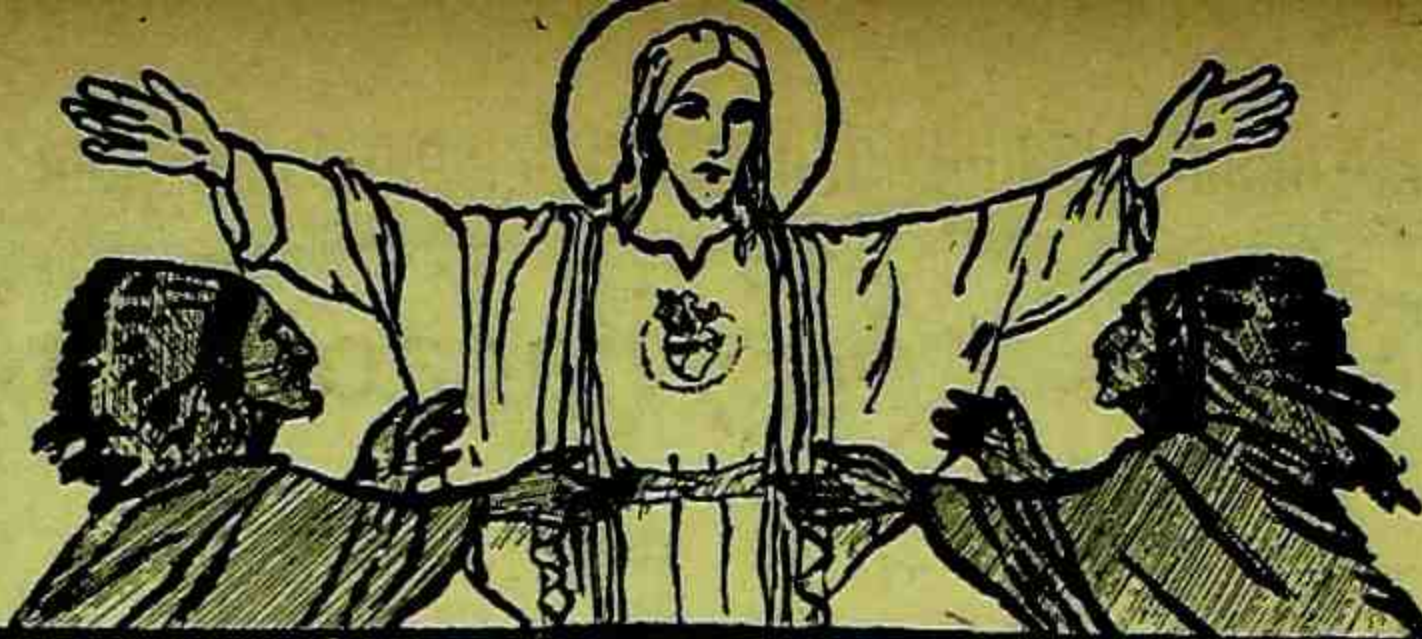
Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

PERIGO NENHUM...

O banhista, antes de entrar no rio, pergunta a um “piraquara”:

— Rapaz, há piranhas por aqui? Há perigo de tomar banho neste rio?

— Não, senhor. Perigo nenhum. As poucas piranhas que aparecem são logo comidas pelos jacarés...



Mundo Missionário

CÍRCULO MISSIONÁRIO PARA MÉDICOS

Há anos na Universidade de Utreque, na Holanda, alguns estudantes fundaram o Círculo missionário dos médicos. O fim era preparar estudantes que, acabado o curso, desajassem ir para as missões como médicos.

O curso especial abrangia conhecimentos gerais sobre o trabalho missionário, etnologia, doenças tropicais e, sobretudo, uma boa formação espiritual, catequística e litúrgica.

O Círculo tinha em vista também ajudar moral e materialmente as missões, criando um instituto com o fim de angariar fundos para custear as despesas das viagens, para a aquisição de livros e material cirúrgico e ainda para acolher os filhos dos médicos se tivessem de vir à Holanda a fim de fazerem os seus estudos.

A idéia do Círculo ganhou campo e estendeu-se a outras universidades. E aderiram até estudantes que não cursavam medicina. Assim nasceu a associação "Alma" (Associação Missionária Leiga) que, depois da guerra, enviou para a Indochina alguns médicos, um advogado e um especialista.

FILME SÓBRE AS COMEMORAÇÕES XAVERIANAS

"Ashi", um dos maiores diários de Tóquio, quis projetar nas salas da redação o filme sobre as comemorações xaverianas no Japão, realizadas há meses. Assistiram 200 convidados de categoria.

EX-COMBATENTE, ALUNO DE TEOLOGIA

Encontra-se na Suíça, a fazer os estudos teológicos, o antigo combatente japonês Agostinho Kozasa. Depois de terminados os estudos na Universidade de Tóquio, Kozasa fez a guerra. Em seguida, fez os estudos de filosofia na Universidade Católica de Tóquio. Agora, cursa teologia; e espera ser ordenado nestes anos.

A SANTA INFANCIA NO MUNDO

Mons. Bressoles, Diretor Geral da Obra da Santa Infância, publicou, há meses, o relatório de 1948. Por ele se verifica que as receitas somam 485.116.000 francos franceses. Isto quer dizer que houve um aumento de 35.673.000 francos sobre o ano de 1947. Algumas nações marcaram a sua generosidade. Entre elas, a França, a Espanha, a Itália, a Irlanda e a Bélgica.

ENTRE OS NEGROS DA AMÉRICA

São 15 milhões os pretos da América. Dêstes, apenas 350.000 são católicos.

Os alunos das escolas católicas sobem a 70.000. Dêstes, em 1947, converteram-se 7.000.

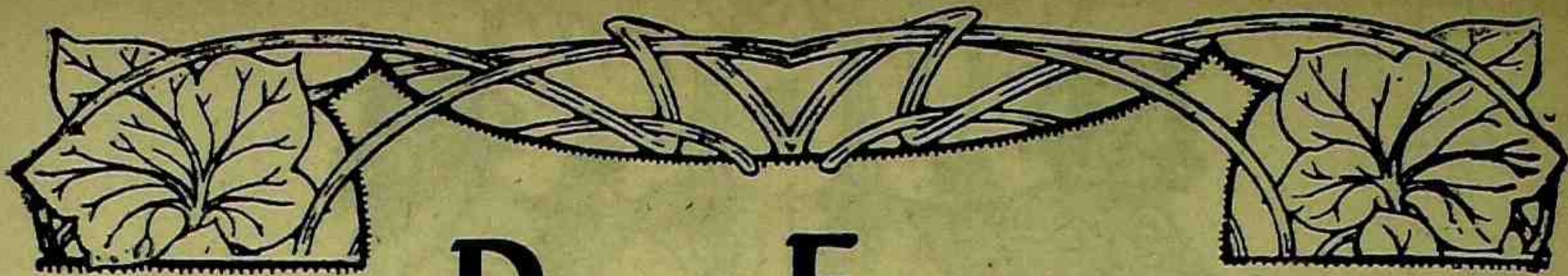
A JUVENTUDE DA INDONÉSIA QUER... DEUS

Realizou-se em Djokjakarta, capital da República, o Primeiro Congresso Nacional de Jovens. Vieram delegados de todo o arquipélago representando 28 organizações de juventude. Discutiram-se questões políticas e sociais. Além de outras tratava-se de fixar as bases sobre as quais devia surgir o novo Estado. O congresso chegou à fórmula seguinte: "O Estado será constituído sobre cinco bases, chamadas os cinco "K", a saber: *Ketohanane, Kerakjatan, Keadilan, Kemakmoeran, Kebangsaan*, isto é: a Supremacia divina, a Democracia, a Justiça, a Prosperidade e a Nação.

Quando a fórmula foi submetida a voto, 27 organizações aceitaram-na imediatamente, faltando adesão dos delegados da juventude comunista.

No dia seguinte, os comunistas propuzeram novo debate sobre a fórmula, declarando por fim que estavam prontos a aceitar os quatro últimos "K" negando, por conseguinte, reconhecer os direitos de Deus sobre o novo Estado.

Mais uma vez se mostra que o dogma fundamental do comunismo é a negação de Deus.



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

CONSELHOS PRATICOS

O óleo de linhaça diluído na água raz, dá excelente resultado para dar brilho aos assoalhos de madeira, logo depois de terem sido lavados com água. Com um pano de lã, se obtém, então, ótimo lustro.

*

Para que as cafeteiras não adquiram um odor desagradável, será conveniente fervê-las, uma vez por semana, com um pouco de água e borax, enxugando-as imediatamente.

*

O alumen, diluído numa colher de ferro, é um cimento excelente para o cristal e a porcelana. Os objetos colados com alumen podem ser limpos sem temor que se descolem.

*

O agrião é um excelente depurativo. Abre o apetite, ativa a secreção salival, além de possuir outras propriedades medicinais.

—o—

MAÇÃS DOURADAS

Ingredientes

- 2 maçãs ácidas;
- 2 ovos;
- 1/2 xícara de leite;
- 1 colher de farinha de trigo;
- 1 cálice de conhaque;
- 1 colherinha de azeite.

Modo de preparar

Depois de descascadas, cortam-se as maçãs em rodela mais ou menos grossas e prepara-se à parte a seguinte mistura:

Batem-se os ovos, acrescentando aos poucos a farinha, o leite, o conhaque e o azeite. Nela se deitam as maçãs cortadas.

Numa boa frigideira, esquentam-se um pouco de óleo, onde se fritarão as rodela de maçã, que, depois de retiradas do fogo, se polvilham com açúcar.

Servem-se quentes.

—o—

PENSAMENTOS

A paciência é uma árvore. Suas raízes são amargas, mas seus frutos, sumarentos e doces.

Não merece receber novos benefícios aquele que não sabe agradecer. (São Tomás de Aquino)

*

Escolhei para amigo aquele que não vos abandonará, quando todos vos abandonarem. (T. de Kempis)

*

Aquêle que pratica a misericórdia, faça-o com alegria.

—o—

LICOR DE OVOS

Ingredientes

- 3/4 de litro de leite;
- 1/2 quilo de açúcar;
- 1 fava de baunilha;
- 6 gemas;
- 3 claras;
- 1/2 litro de alcool (42 graus).

Modo de preparar

Ferve-se o leite com o açúcar e a baunilha, durante cinco minutos. Depois disso, retira-se a caçarola do fogo e, pacientemente, se espera esfriar o leite adoçado e aromatizado. Batem-se as claras, que deverão ficar fôfas, e as gemas, misturando com cuidado. Junta-se o álcool e cõa-se tudo, usando um pano de linho.

Guarda-se em garrafa bem arrolhada e serve-se 20 dias depois.

Recurso infantil

Teresinha é muito travêssa, mas tem muito medo dos castigos que sua mãe lhe aplica. Certo dia, tendo ido brincar no quintal, voltou à casa com um ferimento em consequência de uma travessura que a mãe já lhe havia proibido.

— Que é isso? — indagou a mãe.

— Não é nada, mamãe... Fui eu que me mordi.

— Como pode morder-se na testa?!

— É que... é que... — respondeu Teresinha com os olhos cheios de lágrimas — trepei numa cadeira!...



SÃO PAULO MODERNO — Aspecto parcial do Vale do Anhangabaú.

Respiçando...

— O governo da Indonésia anunciou que, além das festas islâmicas, reconhece oficialmente as festas da liturgia cristã. Em virtude desse reconhecimento os serviços do Estado serão encerrados nesses dias santos.

— Anuncia "Rádio Vaticano" que a paz não será possível na Polônia enquanto o Estado não respeitar a religião.

— Para um festival desportivo chegaram a Londres, levadas de Oslo, quarenta toneladas de neve.

— Falou-se que certa agência de viagens novaiorquina reservava lugares para os futuros cruzeiros interplanetários, que deveriam começar no dia 1 de abril de 1951.

— Harry Hopkins, íntimo conselheiro de Roosevelt, foi acusado depois de morto de ter enviado aos russos cópias de documentos secretos norte-americanos.

— É de cerca de 100.000 o número de alemães que trabalham atualmente nas minas de urânio de Wismuth, perto de Aue, na zona soviética. Entre os mineiros contam-se dez mil mulheres.

— O Governo de Honduras propoz larga anistia por motivo do Ano Santo.

— Vivem na Alemanha Ocidental 3.685.000 vítimas de guerra que reclamam concessão de abonos de auxílio de guerra.

— Os srs. Bispos do Indostão pediram aos católicos indúes manifestarem seu protesto contra as pretensões de alguns chefes políticos que desejam estabelecer o divórcio. A imensa maioria do povo condena o projeto do código hindú que está sendo examinado pelo Parlamento.

— As vinganças e ódios comunistas conseguiram acabar com todos os membros do episcopado lituano. O derradeiro bispo, Mons. Casimiro Paltarokas, faleceu depois de torturado pela polícia secreta comunista.

— A catedral de Santo Estêvão, em Budapeste, viu-se repleta de fiéis, como também a imensa praça, celebrando a primeira cerimônia mariana, que em certo modo substitui as peregrinações húngaras a Roma.

Rezou-se o têrço e a multidão cantou os hinos religiosos que tradicionalmente se cantavam nas quatro vistas às basílicas da Cidade Eterna, que hoje não se podem realizar pela proibição dos dirigentes comunistas.

— Celebrou o 25.º ano de publicação o "The Nigerian Catholic Herald", único jornal católico que se publica na Nigéria. Sai publicado em inglês e no dialeto indígena Yoruba.

— A missão de Essebi, no Congo Belga, conta apenas três sacerdotes que, no ano passado, ouviram 78.000 confissões, isto é, uma média de 210 confissões diárias, fizeram 1.200 batizados, 600 primeiras comunhões de crianças e 400 casamentos.

— O novo ministro da Educação de Madras, K. M. Menon, manifestou a gratíssima impressão recebida pelo labor dos missionários. Veio suceder ao anterior que pela Hierarquia Católica foi acusado de seguir uma política anti-católica.

Calcula-se que ainda há 850 sacerdotes católicos nos campos de concentração dos países para além da cortina de ferro

CIDADE DO VATICANO — Uma informação da Comissão Central de Refugiados e Deslocados calcula em 850 os sacerdotes católicos que, nos campos de concentração dos países de domínio comunista, esperam a sua hora de acompanharem os seus companheiros de cativeiro que vão sendo colocados nos Estados Unidos, Canadá e países sul-americanos.

—o—

Protestantes inscritos como peregrinos do Ano Santo

CIDADE DO VATICANO — A Comissão do Ano Santo na Alemanha ocidental comunicou à Comissão Central que estão inscritos 3.000 protestantes como peregrinos do Ano Jubilar a Roma.

—o—

A sepultura do filósofo alemão Kant foi violada e saqueada

BERLIM — O jornal "Telegraf" da zona ocidental de Berlim, anuncia hoje, citando informações de refugiados que chegam da Prússia Oriental, que a sepultura do filósofo alemão Emmanuel Kant, em Haliningrad — antigamente Koenigsberg — foi violada e saqueada, tendo inclusivamente desaparecido a grade que a cercava. O jornal diz: "Os vândalos, agindo com o habitual desrespeito dos déspotas orientais pelos valores culturais do ocidente, danificaram este monumento".

—o—

A Inglaterra vai construir o maior transatlântico

LONDRES — Vários jornais anunciam que a Companhia Cunard White Star começaria no princípio do ano que vem a construção dum novo transatlântico de tonelage superior à da do "Queen Elizabeth" (83.673 toneladas).

Segundo o "Daily Graphic", o novo paquete custaria cerca de 15 milhões de libras e disputaria a "flâmula azul" à América que terá em serviço em 1952 um novo transatlântico de 60.000 toneladas.

—o—

Quando começa a segunda metade do século atual?

LONDRES — Depois de larga disputa entre os sábios astrónomos ingleses sobre o dia exato do começo da segunda metade do século XX, — a dúvida era se esse começo é no dia 1 de janeiro de 1950, se em igual dia de 1951 — o astrónomo real decidiu o pleito, dizendo que o primeiro dia da segunda metade do século é o dia primeiro de janeiro de 1951. Por tal motivo a "B. B. C." não festejará tal data no próximo dia de Ano Bom.

Encontraram-se no Sul do México as verdadeiras minas de Salomão...

MÉXICO — A imprensa mexicana anuncia que se descobriu no Estado de Guerrero, no Sul do México, uma mina fabulosa, contendo urânio, ouro, prata e pedras preciosas.

Esta mina, denominada "Yolanda", conteria, segundo as primeiras informações, o maior jazigo de urânio descoberto até hoje no México e já teriam sido postos a descoberto três ricos filões.

A mina conteria, além disso, tal quantidade de ouro, prata e pedras preciosas — especialmente ametistas — que os concessionários que a exploraram desde 1946, e informaram oficialmente o governo das suas novas descobertas, pediram ao mesmo tempo o envio dum cordão de tropas para a proteger.

A LUTA CONTRA A IGREJA CATÓLICA POR DETRÁS DA CORTINA DE FERRO

O governo checoslovaco reconheceu-se o direito de nomear um administrador eclesiástico

O "Quotidiano", de Roma, comenta a nomeação pelo governo de Praga dum "administrador eclesiástico" para a diocese de Banska Bistrika que está vaga desde 9 de Janeiro, por falecimento do Bispo. Frisa que, no entanto, o Capítulo de diocese, aplicando as normas do Direito Canônico, já nomeara um Vigário titular.

"Este episódio, prossegue o "Quotidiano", revela a tática do governo comunista checoslovaco para dominar a Igreja mediante a criação duma hierarquia da sua conveniência. Escusado será dizer-se que, procedendo-se desta maneira, cria-se nova divisão de povo, porque o mais humilde dos fiéis sabe que os "Pastores" nomeados pelo governo são sistemáticos.

O "leal servidor" de Banska Bistrika incorreu, com efeito, nas sanções canônicas previstas para os transfugas.

O jornal escreve, por outro lado, que se acentuam as perseguições na Polónia onde "no entanto, diz, êsses senhores de Varsóvia, conscientes do fato de que a quase totalidade do povo polaco é profundamente católico, tinham procedido até à data com uma certa prudência. Hoje — acrescenta — os tempos parecem maduros ou então alguém deu ordem para não mais contemporizar". Mas o jornal verifica que os Bispos, tendo à sua frente o Cardeal Sapiéha, mostraram numa pastoral coletiva, em que proibem os fiéis de assistirem a manifestações anti-religiosas, "que não estão dispostos a curvarem-se perante o arbítrio do governo".

Consultório Popular

P. 1.614.^a — *Numa Congregação Mariana deve-se usar de rigor com os faltosos, eliminando-os quando não comparecem às reuniões, ou se deve usar de clemência, tolerando as faltas?* — Interessado.

R. — Deve-se proceder com energia constante e sempre igual, mas sem excessivo rigor, sem, contudo, conservar no seio da Congregação elementos que pela ausência frequente e pelo desinterêsse diante dos avisos da diretoria, demonstrem ter pouco amor à Congregação. Será oportuno, de tempos em tempos, fazer uma revisão nos livros de chamada e escalar alguns congregados que visitem os faltosos, ou pelo menos mandar algum aviso convidando-os a cumprirem as obrigações de Congregados. Será necessário também garantir a frequência às reuniões da Congregação, tornando-as interessantes e instrutivas, dentro de um ambiente de franca cordialidade.

* * *

P. 1.615.^a — *Tendo ouvido dizer a um sacerdote que não podemos ter certeza se o nosso batismo foi válido, desejaria saber se o batismo pode ser inválido.* — L.

R. — O batismo pode ser inválido ou porque a matéria não era água, ou porque não se pronunciaram as palavras da forma: Eu te batizo em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, ou porque a pessoa que batizou não tinha a devida intenção. Em todo o caso, nenhum cristão batizado se deve preocupar ou temer pela validade do próprio batismo,

se não constar certamente do contrário. Na pior das hipóteses essa pessoa teria, pelo menos, o batismo de desejo, suficiente para a salvação, quando não é possível o batismo de água. Sendo realmente duvidosa a validade do batismo, pode-se administrar de novo o batismo, condicionalmente.

* * *

P. 1.616.^a — *Queira citar-me um bom livro, em português, que trate do caráter.* — Amigo Jota.

L. — Pode ler, com proveito, o livro de Thiamer Toth "O moço de caráter", Editora S. C. J. — Caixa 47, Taubaté (São Paulo).

* * *

P. 1.617.^a — *Eu confesso e comungo sempre; tenho, porém, um pecado que eu não confesso nunca por vergonha, mas, quando rezo o "Eu, pecador", eu me arrependo muito. Será que faço mal?* — L. C.

R. — Faz mal. Deve confessar sem medo esse pecado se for mortal, sem temor de assustar o confessor que, certamente, não se assustará. Tenha vergonha de ofender a Deus, mas, não tenha de confessar os seus próprios pecados

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Na Escócia é assim...

Contam em Glasgow que um escocês devia muito na taberna do bairro. Interpelado pelo dono, explicou que os tempos eram duros e que o dinheiro era escasso...

— Está bem. Não falemos mais no caso — disse o taberneiro benévolo e amável. — Os negócios vão muito bem. Com tantos americanos por aqui ganha-se muito, de modo que vou rasgar sua conta. Veja!

E rasgou a conta em pedacinhos.

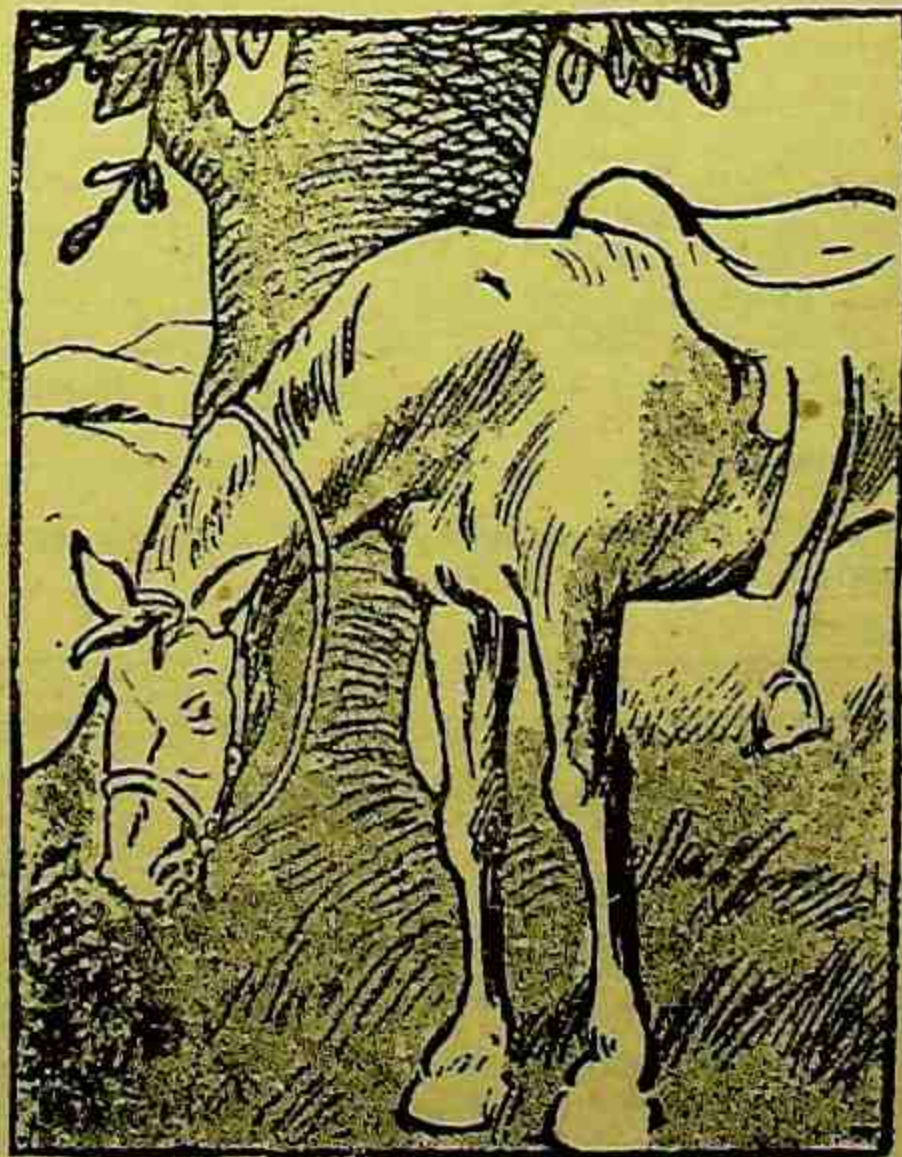
— Muito obrigado! — exclamou entusiasmado o freguês e já com água na boca — mas o senhor sabe... aqui em Glasgow, quando o freguês liquida a conta é costume dar-lhe uma garrafa... pelo menos de cerveja...

— oOo —

QUESTÃO DE LÓGICA...

— Mas, que foi isso, mulher? Comprar meia dúzia de chapéus, de uma só vez?

— Isso é para não andares a dizer que não tenho cabeça!



Onde está o cavaleiro?

Quem me avisa, meu amigo é

Quando vais na rua ou num transporte público, não fales, nem rias alto. Dar nas vistas é sempre deselegante, embora te pareça o contrário.

oOo

Em casa, sê alegre, encantadoramente alegre, principalmente para os teus filhos. Toma parte nas suas brincadeiras com a simplicidade duma criança. Conquistarás, assim, a felicidade dos teus — que é a tua, também.

oOo

Não te fica mal cantar, nem que sejas velhinha, contanto que ponhas na voz simples tôda a ternura da tua alma.

oOo

A arte deve ter sido criada por Deus com os olhos na mulher. Não se concebe uma mulher que não seja artista. Sê artista — sem pieguice nem affectação. Faz versos, canta, toca, borda. Transforma a aridez das coisas em maravilhas de arte.

oOo

Uma jarra bem arranjada ou uma mesa bem posta são manifestações de arte. Sê artista nas mínimas coisas e o teu lar será acolhedor.

oOo

A primeira criança que Deus deposita nas mãos da mulher que casa — é o marido. Olha bem pelo teu. As crianças perdem-se com facilidade e tropeçam no primeiro obstáculo que se lhes depara. Está sempre atenta como um anjo da guarda. Reza e vigia.

oOo

Uma alma é mais preciosa que uma jóia de alto preço. Se defendes as tuas jóias dos ladrões, por que não defendes as almas dos que Deus te confiou dos ataques desapiedados de malfeitores que a lei não pode atingir?

* Foge dos louvores, mas procura fazer-te digno deles.

Concordância

O marechal Pires Ferreira, senador crônico pelo Piauí, seu Estado natal, era jovial, expansivo, espalhafatoso. Um dia passava êle pela rua do Ouvidor, quando avistou na calçada oposta seu amigo Sardinha. Gritou-lhe logo:

— Como vais, ó Sardinha? Quando será

Nova invasão às portas de Paris

The Sign, revista católica norte-americana, relata a história da conversão de um subúrbio comunista de Paris por obra e graça de Deus e de um punhado de monjes beneditinos, a tal ponto que o que foi antes um antro vermelho, é hoje “uma comunidade modelo que lembra os tempos dos primeiros cristãos”.

Escreveu o artigo sob o título “Os monjes invasores” um correspondente de NC, Antônio Atar.

“Sem atacar os comunistas, os desarmam; sem travar batalhas, ganham vitórias. Não há partido político que possa fazer êste milagre. Os monjes o fazem”, diz o autor ao descrever os dois anos de trabalhos que realizaram os sacerdotes de La Hayes-Les-Roses, comunidade operária nos arredores de Paris.

Sua arma principal foram os autos sacramentais e a liturgia. Imitando os dramas religiosos representados na Idade Média, conseguiram vencer a amargura e o ressentimento dos operários comunistas.

Durante a primeira dramatização de várias passagens do evangelho, realizada na igreja da paróquia, muitos trabalhadores conservam o chapéu na cabeça e os cigarros acesos como um estudado gesto de desprezo.

No final do drama, as cabeças estavam descobertas e os cigarros por terra. Todos se haviam ajoelhado para orar.

Um segundo ato, chamado “O que Cristo condena na religião”, assombrou os espectadores comunistas que descobriram como as coisas que êles reprovavam na religião praticada por alguns, eram as mesmas faltas que Cristo condenava nos maus cristãos.

A alegria em todos os aspectos da vida é a arma principal de Frei Jean, o monje pálido e magro que dirige os beneditinos da paróquia.

Encarnando o tipo adverso ao escapista, Fr. Jean está sempre na ofensiva, armado de um alegre sorriso, cheio de alegria de viver; com sua técnica, nem tôda a dialética dos mais consumados marxistas pode resistir. Sempre vence”.

Atar atribui aos monjes seu êxito em “estender uma ponte entre Deus e os que nunca ouviram seu santo Nome”, graças às instâncias que põem em fazer da religião um estilo de vida, jamais um formalismo ôco.

que tu passas de sardinha a peixe?

O outro replicou imediatamente:

— Quando tu passares de pires a prato.

oOo

NO TRIBUNAL

— Acusado, como foi que conseguiu levar um cofre que pesava quasi 300 quilos?

— É inútil explicar, sr. juiz; o sr. não saberia fazê-lo.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (70)



A refeição decorria com sincera alegria, como si ali não estivessem presentes corações antagônicos e rivais.

Apesar de tudo, Hieronides trazia um ar longínquo, esquecendo-se da sobremesa.

A figura silenciosa de Fausto, imobilizado à porta, fêz subir ao rosto da jovem um leve colorido. Ela detestava que a observassem.

— Que deseja você, Fausto?

— Trago a correspondência, menina.

— Está bem! Ponha-a na sala de fumar, para onde passaremos logo.

Sálvio, suspeitando que sua ex-noiva ansiava pelo fim da refeição, ficou nervoso e afastou de si um belo pêssego, seu doce favorito.

— Que te sucede, Sálvio? Perdeste repentinamente o apetite? disse Huberto, inocente e sem malícia.

— Não é verdade que o amor nos tira o apetite? falou o interrogado, com fleugma.

— Sempre é verdade que ficaste noivo?

Uma rajada de repulsa invadiu os presentes. Que desastrado, êsse Huberto!

Dominado pelo prazer de ferir, o aviador, fixando Hieronides, continuou calmo e tranqüilo apunhalando a vítima indefesa:

— Não é conveniente vivermos em perene e egoístico celibato. Quem não inveja a união feliz de Aurea e Daniel?

Era maldoso o sorriso dêle.

Ni apelou para todos os seus recursos físicos, a fim de se mostrar impassível.

Uma cortina de censura descerrava o olhar do padre.

D. Faní, preocupada em debicar um cacho de belas uvas brancas, escondia a tortura que lhe era infligida. Fôra a êsse homem frio e volúvel que a sua Ni dera as primícias do seu coração sequioso!

Quebrando o silêncio pesado que se seguiu, o pai de Douglas falou, atirando o punho direito à palma da mão esquerda:

— Veremos, Sálvio! Si fores buscar a presumida que conheço... evita depois encontrar-te comigo! Vê-se cada uma!...

Padre Silvío cortou a contenda que se condensava, abordando os festejos do Natal, festa tradicional e faustosa na "Petralha".

Ao se dirigirem para a sala de fumar, encontraram-se à porta os dois adversários.

Hieronides deteve-se, com o rosto em brasa, cedendo a dianteira ao ex-noivo.

Frio e sarcástico, através do sorriso polido, êle segurou o pesado reposteiro, convidando a jovem a entrar.

Ela passou por diante dêle, reprimindo o desejo de fugir para muito longe.

Como de costume, a menina Corneli distribuiu a correspondência.

Vieram cartas para todos, exceto para os dois recém-vindos.

— O. K.! Uma para cada um. A leitura! comandou o velho Douglas.

Cada qual disfarçou o interêsse pela leitura do outro. Nada de grave havia, porém a voz de Hieronides cativou a atenção geral:

— Carta de Soledade! Ela escreve do Rio.

— Lê, filha! pediu o velho com voz trêmula e ligeiramente rouca.

Soledade escrevia sôbre cenas desenroladas na longínqua e ridente Itália, onde corpos brasileiros formavam trincheiras aos inimigos da paz. A enfermeira descrevia todos os pormenores, e entre outras coisas, Soledade noticiava:

"Minha Hieronides, causar-te-á estranheza o fato de eu já estar de volta ao Brasil, pois sem dúvida nenhuma chegarei algumas horas depois desta missiva. Escrevo-te como si estivesse novamente gozando as delícias incomparáveis dêste Brasil tão caro. As adversidades da guerra me trouxeram de volta ao seio dos poucos amigos, aos quais estimo de verdade. Hei de viver o bastante para contar-te tudo quanto vi, ouvi e senti. Hei de dizer-te como fiquei mutilada, perdendo, com o meu braço esquerdo amputado, o prazer de viver. Saberás de coisas que, contadas pelos que as viveram, ainda te parecerão incríveis. Voltei, não duvido, trazida pela nostalgia e pelo perfume daquele sonho destruído, do qual te falei um dia. Pelo fato de eu estar viva, acredita num milagre, porque Deus, por muito que tire, deixa sempre o reconforto de uma satisfação. E esta, para mim, consiste em rever os meus amigos e contemplar, quem sabe!, a face de alguém a quem sempre amei e jamais pude olvidar. Lá estarei, ardendo na febre de repousar para sempre à sombra melancólica e recortada de um coqueiro, relegada ao esquecimento, como si jamais houvera existido. E a morte não me apavora, embora circule no meu corpo mutilado o sangue vigoroso de uma mocidade não extinta.

Caríssima Hieronides: não obstante meu puro egoísmo, venho falar-te de alguém cuja vida sempre iluminaste, quer no fragor das linhas combatentes ou no quarto alvo do hospital. Venho dar-te recomendações de João Sherman. Corto tudo o mais para dizer-te apenas: Ni, eu vi João lutar como um bravo e arriscar, inúmeras vêzes, a própria vida para salvar a dos camaradas. Foi condecorado por Mac Clark e citado até pelos próprios companheiros de armas. Foi um leão, tamanha a sua bravura; não essa bravura forçada, em busca de glórias ou promoções, e sim pelo sentimento do dever e da disciplina, baseando-se na caridade natural. Quando êle caiu ao pé do Monte Castelo, a bandeira brasileira tremulava no topo daquele monte, onde os nazis se entrincheiravam orgulhosamente, dias antes da refrega.

Hoje, a bôrdo do avião que nos levará de volta à Pátria, sei que Sherman sofre horriavelmente e sem esperança de salvação.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

DEVOCIONÁRIOS

Caminho reto	20,00
Imitação de Cristo	20,00
Confissões de Santo Agostinho	30,00
Breviário da Confiança, 2. ^a edição por Mons. Ascânio Brandão	25,00
Missal quotidiano — 80,00, 120,00 e 150,00	
Novos esplendores de Fátima	20,00
Devoto Josefino	15,00
Maná do Cristão	15,00
Ave Maria, luxo, capas de côr	17,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão	5,00
Manual do Arquiconfrade	6,00
Mês de Maio	4,00
O Santo Evangelho	6,00
Encadernado	40,00
O Divino Amigo	15,00
Hora Santa	1,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
Alma aos pés de Jesus	60,00
O Coração de Maria e as Revelações de Fátima	4,00
Nossa Senhora de Fátima, Rainha de Portugal	15,00
Manual de S. Sra. das Graças	15,00
Manual de Santa Teresinha	15,00
Horas do Sacrário, por Dom Francisco Prada, C.M.F.	4,00
Manual da Visita Domiciliária	1,20
Espelho da alma, pelo Beato P. Claret	4,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa	4,00
Vocação religiosa	5,00
Direito Eclesiástico	5,00
Educação Claretiana	1,00
Religiosas em suas casas	3,00
Tenhamos compaixão das almas do purgatório	40,00

CÂNTICOS RELIGIOSOS

Melodias Marianas — Com partitura	30,00
Simples canto	10,00
Canções Cordimarianas	50,00
Novo Mês de Maria, cantado	65,00

ROMANCES

O castigo	1,50
Alma a dentro	6,00
Bálsamo das dores	8,00
A rainha mártir	8,00
A lei de Deus	10,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas	5,00
Árvores sem fruto	50,00
Duplo holocausto	15,00

CONTOS INFANTIS

Miguelito — Conto para crianças	8,00
Dramas Missionários — O Gato Selvagem, ou Pai e Missionário	3,00
A Filha do Comendador Novaes	3,00
O Bom Pastor	3,00
Pequenópolis, de Mary Buarque	50,00
Quem fez anos?	50,00
Uma Aventura Musical, por Regina Melillo de Souza	30,00
Teatro Missionário, 1. ^a	13,00
Teatro Missionário, 2. ^a	13,00
Teatro Missionário, 3. ^a	15,00

LEMBRANÇAS DE 1.^a COMUNHÃO

nacionais e estrangeiras, para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada. 18 x 38, e 1,00 e 2,00 cada.

Moço de caráter	25,00
Religião e Juventude	20,00
Via Redentora — Vida completa de Jesus — Poesia, pelo Tenente Moacyr Chaves	50,00
São Gabriel — Passionista	25,00
Eu reinarei	7,00
Pensamentos consoladores de São Francisco de Sales	22,00
Máximas Consoladoras nas horas de Amargura	11,00
O bom sofrimento	5,00
Brasileiros heróis da fé, por Manoel Silva	15,00
Uma alma de fé	30,00
A pequena vítima	30,00
Deus presente, por uma religiosa Carmelita	25,00
Thesaurus Confessarii	60,00
Horae diurnae	250,00
La joya mas preciosa para conservar la castidad	65,00

A Perola das Reduções Jesuíticas	50,00
Vida completa do Beato Antonio Claret, 2 volumes, em espanhol, pelo correio	460,00
Código de derecho canonico y legislación complementária, em espanhol, pelo correio	158,00
Vidas de: Santo Agostinho, 20,00; de São Judas Tadeu, 30,00; da Irmã Benigna, 5,00; de São Benedito, 12,00; de Santa Tereza de Jesus, 10,00. História de uma alma	22,00
Glória e poder de São José	10,00
O Herói na Revolução, vida completa do P. Coudrin, fundador dos Padres dos Corações	15,00
Vida do P. Eustáquio	30,00
Vida de Le Père Noailles, fundador das Rvdas. Irmãs da Boa Esperança	15,00

SANTINHOS VARIADOS

De 15,00 - 20,00 - 40,00 - 80,00 e 120,00 o cento. Com impressão no verso mais 20,00. Para recordatórios de missas de 7.^o dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografias. Coleção de santinhos litúrgicos a 80,00 o cento.

TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madreperla, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas.

BENTINHOS

de N. S. do Carmo, de prata, 60,00; do Coração de Maria, 4,00.

MEDALHAS

de alumínio, oxidadas, de todas advocações; do Ano Santo, de 10,00, 12,00 e 15,00.

DISTINTIVOS

para Arquiconfrades; do Coração de Maria, em forma de escudo, para associadas, 3,50 — de metal dourado, para senhoras diretoras, 8,50.

PIAS

para água benta, a 20,00.

Enviem as importâncias por vale postal ou cheque bancário, e não em envelope transparente.